

ZONEAMENTO BIOESTRATIGRÁFICO DE FORAMINÍFEROS PLANCTÔNICOS DO QUATERNÁRIO SUPERIOR NA BACIA DE PELOTAS

MARIA H. M. SARAIVA, JOÃO C. COIMBRA

INTRODUÇÃO

Os foraminíferos planctônicos são protistas, encontrados apenas em ambientes marinhos e largamente utilizados em bioestratigrafia. O zoneamento bioestratigráfico do Quaternário superior das bacias de Santos e Campos têm sido bastante estudado, porém, para a Bacia de Pelotas, no extremo sul da margem continental brasileira, ainda não há estudos específicos para este período.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho é avaliar se o zoneamento bioestratigráfico do Quaternário utilizado na Bacia de Santos é aplicável na bacia em estudo.

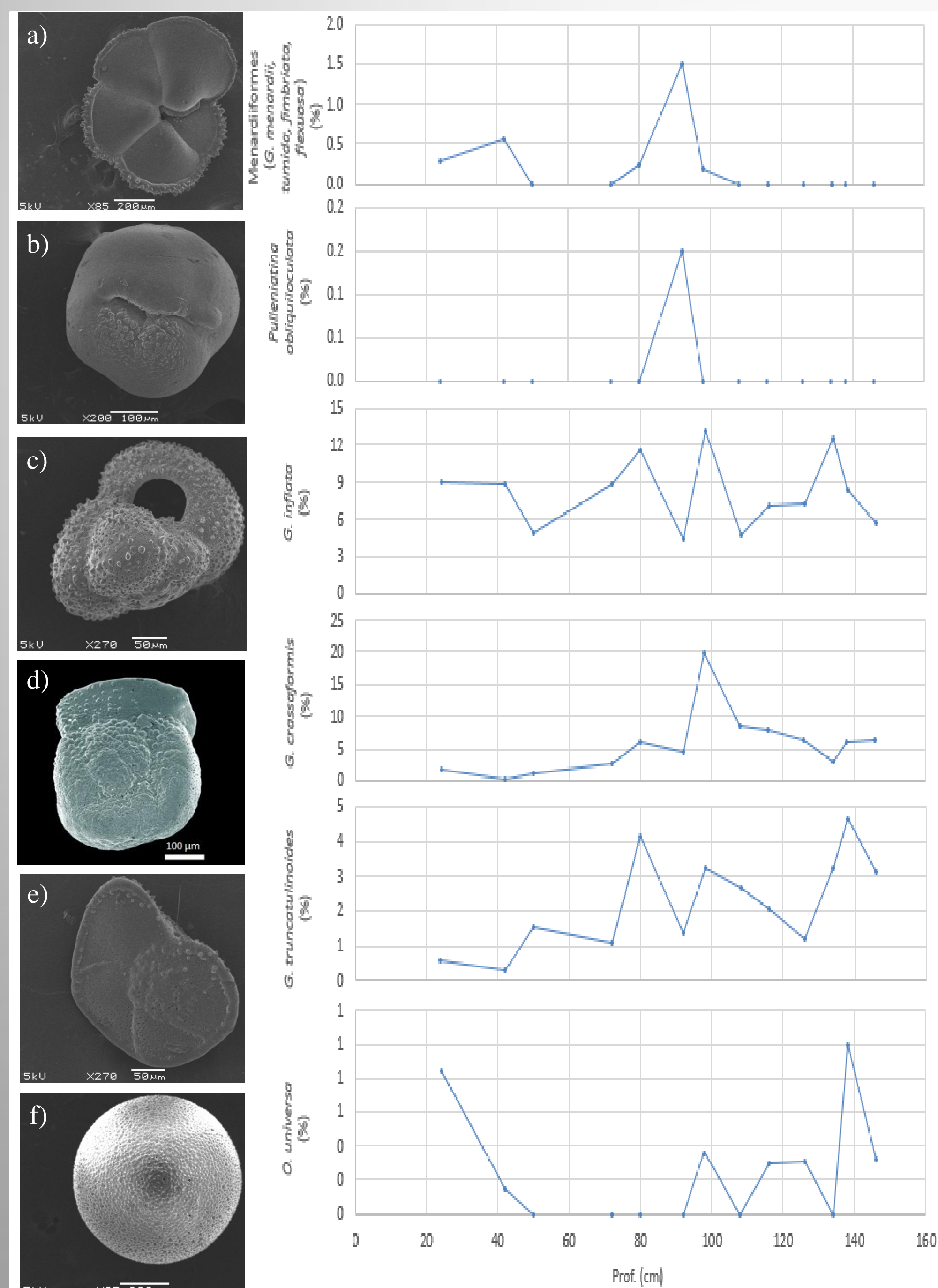


Fig. 3. À direita, gráficos de abundâncias relativas das espécies utilizadas. À esquerda, imagens em MEV das espécies encontradas no testemunho REG-566: a) *Globorotalia fimbriata*; b) *Pulleniatina obliquiloculata*; c) *Globorotalia inflata*; d) *Globorotalia crassaformis*; e) *Globorotalia truncatulinoides*; f) *Orbulina universa*.

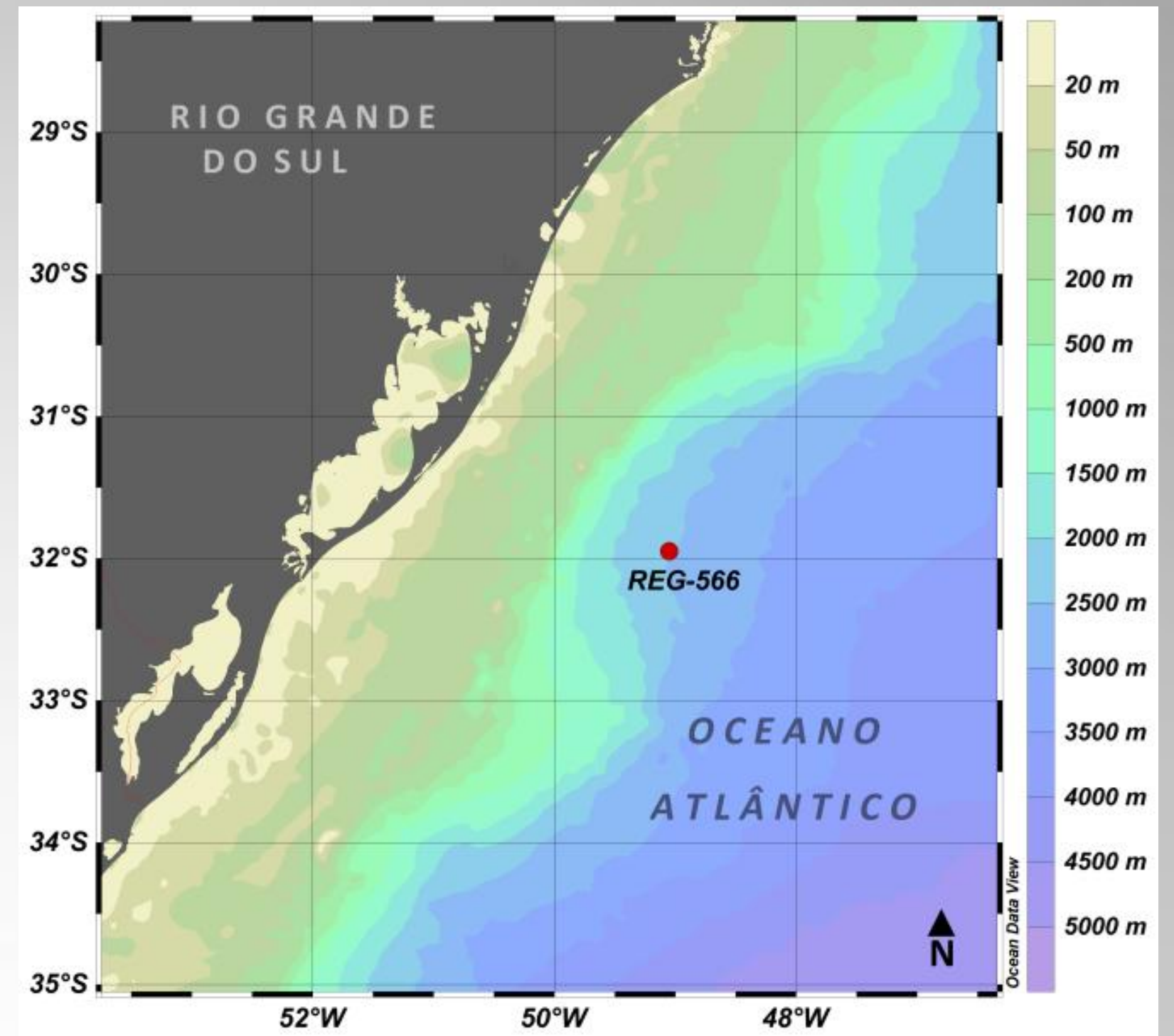


Fig. 1. Localização do testemunho analisado.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi analisada a fauna de foraminíferos planctônicos do testemunho REG-566, coletado no talude da Bacia de Pelotas (Fig. 1). Treze amostras foram triadas em microscópio estereoscópico para cálculo das abundâncias relativas das espécies comumente utilizadas em bioestratigrafia do Quaternário (Fig. 3).

RESULTADOS

Os resultados preliminares mostram variações na abundância de espécies, como *Globorotalia menardii* e *Globorotalia inflata*, em padrões semelhantes aos observados na Bacia de Santos. As espécies *G. inflata*, *Globorotalia crassaformis* e *G. truncatulinoides* estão sempre presentes, em contraste às espécies *Orbulina universa* e *Pulleniatina obliquiloculata* (Fig. 2).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda é necessário realizar análises de isótopos de oxigênio e datações de radiocarbono para construir um modelo de idade confiável. No futuro será possível avaliar com mais precisão a aplicabilidade, na Bacia de Pelotas, do biozoneamento do Quaternário utilizado nas bacias do SE, e propor ajustes que porventura forem necessários.